

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU.

**DIRETOR**

Mons. José Curvelo Soares

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

N. 161

Propriá — QUINTA-FEIRA — 11 de Março de 1944

ANO XX — Segunda fase

## Mons. José Curvelo Soares

Este mês é rico em acontecimentos gratos ao coração da Paróquia de Propriá.

No sábado, último, dia 6, a Paróquia comemorou com santa alegria o quinto aniversário de posse do seu querido e ilustre Vigário Mons. José Curvelo Soares, que vem se impondo cada dia à estima de seus paroquianos, graças as suas virtudes de sacerdote todo dedicado à causa de Deus e da Igreja e ainda ao seu grande zelo apostólico refletido nas grandes realizações que o seu espírito dinâmico criou para a grandeza desta terra que ele tanto ama e procura elevá-la.

E nesse dia não só os paroquianos foram levados a sua demonstração pública de amizade, de alegria, de aplausos, tendo à frente as Congregações Marianas, como ainda na Casa Paroquial encontrava-se em visita o próprio Padreiro da cidade, o querido Santo Antônio, para dizer-lhe também da sua satisfação, da sua simbólica aprovação ao seu fecundo governo parquial de tantos frutos, de tantas realizações em prol das almas que Nosso Senhor lhe confiou.

A outra data não menos querida dos proprienses é o seu aniversário natalício que se comemorará no próximo dia 15 do corrente, segunda-feira.

No ensejo da passagem dessa efeméride, toda a cidade lhe prestará novas e sinceras homenagens, pois nunca é demais demonstrar a nossa gratidão, a nossa estima, por quem tanto bem nos tem feito.

E o maior e o mais precioso presente que poderemos lhe dar nesse dia será uma cruzada de orações para que Nosso Senhor que o colocou em nosso meio para nos servir e dirigir, o conserve ainda por muitos anos para nossa alegria e nossa felicidade.

Os que fazemos «A Defesa» nos sentimos contentes de celebrar conjuntamente as duas tão importantes datas na vida de Mons. Soares, e ao levar-lhe os nossos efusivos cumprimentos estamos certos que interpretamos também o sentir do povo católico de Propriá que tanto o estima e admira.

## Grêmio Cultural e Literário

### “Monsenhor José Soares”

Depart. de Imprensa e Publicidade

P. Santana

Mais uma sessão ordinária realizou o Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares, no dia 11 do corrente, desta vez, em homenagem póstuma ao ex-vigário desta paróquia e Bispo de Garanhuns D. Juvêncio Britto.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente Manoel Cardoso Aragão deu início aos trabalhos do dia, ouvindo-se, inicialmente, a leitura da Ata anterior. Procedeu-se, em seguida, a leitura do expediente, constando de uma carta do Arquivador o «O POMBO DO CORREIO», de São Paulo.

Tivemos a honra de registrar a visita de pessoas ilustres, inclusive a presença do Mons. José Curvelo Soares, patrono deste Grêmio, da Sta. Aláide Santana, professora Clélia Santa Rita. Eis mais uma prova inquestionável de quanto têm sido acolhidas as nossas cartas e o nosso movimento pro «Fundação da nossa Biblioteca». No momento da entrega desses volumes ao Biliotecário, Sr. José Soares Torres, o Sr. Presidente divulgou a alvareira notícia de que o Mons. Soares irá completar a nossa «Campanha do Livro», brindando ao Grêmio com uma rica e moderna ESTANTE.

Dando início as homenagens póstumas tributadas ao saudoso e venerando D. Juvêncio Britto, Bispo de Garanhuns, falou o nosso Presidente Manoel Cardoso

## O tempo O costumes

Já em tempos do império dissoluto de Roma, o grande filósofo Cícero, condenava com estas palavras «O tempo o mores», a sociedade romana tão nefasta e dissoluta. Os séculos fluíram, o progresso desenvolveu-se espantosamente, e contudo a humanidade de hoje continua a mesma ou pior.

A época presente está de tal maneira contaminada de pessimismos costumes, que tudo faz crer, marchamos inexoravelmente para um abismo que irá tragar os restos da nossa civilização que tanto sangue, suor e lágrimas custou aos nossos ancestrais.

Por toda a parte reina a inquietação, o mal estar e a falta de equilíbrio no censo do nosso povo. A sociedade atual já despiu os últimos vestidos do respeito e da honestidade.

As revistas, os jornais na sua maioria, só publicam notícias sensacionais de escândalos, crimes tenebrosos, ou figuras de mulheres nuas ou quase nuas, afim de incentivar o desejo, a cobiça da posse, e assim venderem maior numero dos seus impressos.

O pudor, o caráter e o péjo, são letras mortas que não servem para os dias que correm. Tudo faz crer, que vamos marchando para uma nova religião ou mesmo para o paganismo.

O cinema que em tempos idos servia para nos mostrar o bom caminho com a exibição de filmes calcados na sã moral, é hoje o maior veículo para a escola do escândalo, para o desrespeito e a falta de crença em Deus.

Os laços da família tão puros e sagrados que tanto serviam para a união entre os seres humanos, já não têm aquele diapásio, aquele nível ou estado comparativo que permite a garantia dos alicerces da sociedade.

E assim vamos rolando ladeira abaixo, até o seu final, que será uma verdadeira hecatombe.

Os grêmios, as sociedades recreativas e as novas organizações com sabor estrangeiro e fins filantropicos, tomam um ritmo todo de exibicionismo; quando dizem, os seus componentes apenas têm em mira demonstrar que possuem dinheiro social, posição, mas que não são portadores quasi sempre de certos princípios que se condunem com os dogmas do cristianismo.

Positivamente a época é toda de duplicidade, e nada de positivo e sincero podemos comprovar de formas que só nos resta aguardar os acontecimentos futuros.

JUPITER

**Católicos,** é vosso dever ingressar na *Obra das Vocações Sacerdotais* contribuindo com um cruzeiro por mês para a formação dos futuros sacerdotes.

Procurai a Zeladora: **D. AURELINA RODRIGUES** — Avenida Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição

Aragão, dizendo do pesar do Grêmio pelo seu falecimento, ocorrido no dia 31 de janeiro p. findo, na cidade do Recife. Entre outras palavras disse ainda que os estudantes de Propriá estavam solidários com o povo desta cidade pela dor que acelerava os seus corações sentimentais, motivo porque adiámos o nosso festival do dia 3 para o dia 9 do corrente, já passado, fazendo um rápido retrospecto de sua vida desde criança até o momento de seu falecimento, como um dos mais dignos e virtuosos servo de Deus. Continuando, usou da palavra o ilustre e inteligente conterrâneo, Sr. Zildo Nascimento, que também sentido pelo falecimento do inesquecível D. Juvêncio e seu padrinho, aliou-se a nossa homenagem, dedicando-lhe versos de sua autoria.

E, para ultimar a justa homenagem ao filho de Canindé, o Mons. Soares, na qualidade de vigário desta querida Propriá, dirigiu suas palavras de preito pela lacuna do seu co-irmão e companheiro de orações e lutas, sentindo-se também agradecido pelo que acabava de assistir. Disse ainda que em virtude do brilhante gesto promovido pelos Diretores deste Grêmio, em adiando seu festival para o dia 9, apesar de tudo já programado, e consequentemente, prestando-lhe uma justa e significativa homenagem póstuma, via constar do livro Tombo da Paróquia este gesto tão espontâneo da mocidade estudantil de sua extremada terra berço. Finalizando a sessão, o Sr. Presidente agradeceu a visita das pessoas presentes, declarando, em seguida, encerrada a sessão.

## Critique, porém estimule

Dermeval Mangueira

Em um número do órgão noticioso «O Nordeste», li uma crônica, por sinal muito bem escrita. O cronista se reportava à uns versos mal feitos de um certo jovem (que possivelmente tem o desejo de ser no futuro um poeta de renome, assim como os outros que foram apresentados pelo mesmo crítico sem coração. A crítica por certo muitas vezes constrói e outra é destruidora, mormente, quando feita inoportuna; d gamos: como esta! o jornalista fez uma censura muito acerba e atroz se esquecendo totalmente do amor próprio individual, alastou todo protocolo e todo sentimento com excessiva crueza, nem se quer levou por complacência um pouco de estímulo ao neófito que com grande luta conseguiu criar o seu poema, bem ou mal, porém foi produto do seu cérebro, vamos dizer, empobrecido de musa.

Todos nós conhecemos o crítico que colabora em nossa imprensa e, temos acompanhado desde o seu início as suas crônicas e só agora é que ele vem se destacando. Todavia nin-

guém procurou esmorecê-lo com críticas semelhantes a que ele vem lançando vassada em moldes destruídos.

Todos nós sabemos que a poesia não é de propriedade dêsse ou daquele, uns escrevem com grande lirismo, outros de pé quebrado e os que escrevem hoje bem, já escreveram pessimamente, ninguém nasce sabendo, nós é que exigimos demasiadamente, só sabemos olhar os erros dos outros; seria melhor se podessemos deixar Deus cuidar o seu mundo e preocupásemos corrigir os nossos defeitos; porque quando os nossos defeitos deixarem de sobrepor às nossas virtudes, seremos circunspecto.

Existem homens que pelo simples fato de terem ganhado uma posição mais ou menos, consideram-se um Deus! Mas, como pode caber um Deus dentro de um homem, se os homens vivem dentro de Deus! É como neste caso, um homem com o grande desejo de se elevar aos pináculos, se transformou em um novo Torquemada!

## Resultado da GRANDE TOMBOLA

Em benefício das Obras da Matriz

1º PRÊMIO: Uma vaca oferecida por D. Maria de Lourdes Figueiredo Vilar. Foi sorteado o n.º 975, o qual não foi vendido.

2º PRÊMIO: Um garrote oferecido pelo sr. Cesário Dórea. Foi premiado o n.º 604 pertencente ao sr. Osório Santana.

3º PRÊMIO: UM GARROTE OFERECIDO PELO SR. FRANCISCO PEREIRA. FOI SORTEADO O N.º 854, CUJO TOPO NÃO TRAZ O NOME DO FELIZARDO.

NOTA: O sorteio foi feito pela Loteria Federal do dia 6 de Março, porque no dia 3 não houve loteria.

O VIGÁRIO

## Fazenda «Itamaraly»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, no município de Bata'ha, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo, totalmente coberta de extensa mata inclusive árvores de grande porte de madeira de lei para a construção

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENE NO FUNDO DA PROPRIEDADE OU SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA.

Para negócio procure o seu proprietário em Propriá José Gonçalves de Oliveira

A DEFESA  
EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfiteiros Cr\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

Visitante

Visitou a Redação de «A Defesa» o sr. José Ribeiro, que se encontrava fora de Propriá há 16 anos, vindo agora visitar os seus, após essa longa temporada. Agradecemos ao distinto visitante e ao mesmo tempo fazemos votos de uma felicíssima estadia entre nós.

Humilde, mas sincera homenagem póstuma

da Pia União das Filhas de Maria desta cidade, ao seu querido e saudoso ex-diretor D. Juvencio Britto.

O que foi o fecundo parquiatto do nosso saudoso D. Juvencio Britto quando então Vigário aqui, e o seu eficiente prestígio de apostolicidade em geral, não cabe a minha fragil e obscura pena dizer.

Tanto mais, seria uma redundância de ideias repetir o mesmo que com tanto esmero já ficou dito pela fulgurante pena do nosso inteligente colega Costa Neto no seu artigo de fundo dedicado à sagrada memória do inesquecido extinto, em a última edição da «A Defesa» sobre os seus meritos de vida sacerdotal e social.

Entretanto como nunca é demasiado dizer-se a verdade quando ela se nos mostra evidente, quero dizer também a meu modo de sentir, o que foi o então Mons. Juvencio Britto para esta Pia União que ora pranteia a sua morte.

Durante os ligeiros dez

anos que aqui passou como Vigário (ligeiros, porque o tempo da felicidade é sempre fugaz) ele soube derramar na alma e no coração das filhas de Maria suas dirigidas o perfume das virtudes que caracterizavam os seus deveres de pastor de almas.

Assíduo ao confessional, por uma direção sabia, prudente e experimentada, ele guiava ali, a cada uma, apontando-lhe a senda do dever, ensinando a pratica do bem.

E como ainda hoje conservo nitida a lembrança dos seus uteis ensinamentos, dos seus paternais conselhos!

Não somente para a Pia União, mas para todas as associações paroquiais que tiveram a ventura de viver sob a sua doce e suave direção espiritual e os seus ex-paroquianos em geral, o ex-Mons. Juvencio

foi um dos liéis exemplares da vida sacerdotal, apascentando com bondade e ternura o rebanho que peo Senhor lhe fôra confiado. E agora que Deus o chamou ao góso da Patria da Luz como justa recompensa dos seus feitos, a sua alma repousa no seio da Eternidade, enquanto que, as que pranteiam o seu desaparecimento da face da terra, depositam sobre a lápide fria que encerra os seus sagrados despojos, uma coroa de fervorosas preces.

E. MAIA

Graça alcançada

Altiéte Rezende, agradece ao glorioso Sto. An'ônio uma graça alcançada por sua valiosa intercessã, com promessa de publicar. Envia Cr\$ 5,00.

Canhoba Março de 1954.

CINEMA

«SANSÃO E DALILA»

Mais um triunfo do cineasta da Biblia. Esta figura impar da cinematografia moderna: Cecil B. De Mille.

Tivemos a oportunidade de assistir aos 11 de fevereiro findo, no Cine-Teatro Propriá, a sua obra-prima «Sansão e Dalila».

Uma multidão ávida de emoções e imprevistos, superlotou o «palácio das exibições». Depois de uma meia-hora de ansiosa espera, tivemos, enfim, diante de nossos olhos, projetada na tela, esta magnifica película.

Não queremos em absoluto, nestas desprezenciosas linhas, julgar os méritos ou defeitos desta produção, pois, não somos e nem temos pretensões a crítico, queremos apenas expor a nossa opinião sobre a mesma.

Gostamos bastante de «Sansão e Dalila»... Desde a firme direção de Cecil B. De Mille, à interpretação impecável dos protagonistas.

Victor Mature, está esplendido no papel de Sansão; George Sanders, como sempre, está correto; Heddy Lamarr, bellissima, emanando sedução de sua personalidade, encarna a tentadora Dalila; Henry Wilcoxon, um pouco envelhecido, reafirma a sua classe; Angela Lansbury, a contento; Miriam é Olive Deering e Saul é Rusty Tamblin.

Enriquecida por um bellissimo technicolor e impregnada pela doçura da excelente partitura musical de Victor Young «Song of Delilah», esta película nada deixa a desejar, pois, nela há tudo quanto o público exige de um filme, como sejam: emoção, amor, originalidade, música, etc.

Dirão alguns, que a história é falsa, que na Biblia não está assim.

Esquecem-se porém, de que qualquer história, seja ela extraída de romance, biografia ou peça teatral, tem de sofrer algumas alterações necessárias à adaptação?

Porque não aceitarmos Sansão como Cecil B. De Mille o encarou «como um grande homem com um ponto fraco. Não resistiu a sedução de uma mulher». Não se pode negar, ter ele sido muito feliz, ao focalizar o tempestuoso e original romance de amor desses dois seres.

Achamos que o cinema, é arte e diversão ao mesmo tempo e que não deve ser apreciado por prismas diferentes.

Todos sabem que é impossível, produzir-se somente filmes, que sejam considerados pela critica especializada, como «obras-primas», confirmando, o público tem demonstrado interesse por outros géneros, pois, vai ao cinema para se divertir e para tal muitas vezes se enleva com a história apresentada, não visando defeitos ou imperfeições de um filme.

E no entanto, apesar dos pesares, o público gostou de «Sansão e Dalila», e a opinião deste é soberana.

Os nossos aplausos ao Sr. Narbal Sampaio, pela feliz iniciativa, trazendo até aqui, esta famosa película, e rogamos, que continue nos apresentando bons filmes e nos traga «David e Betsabá», outra fascinante história, saída das páginas do maior dos livros, A Biblia.

N. S.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Jan. 3	Saldo nesta data		8.877,60
	Pago gratificação ao mestre Hozano Vieira Dantas conf. recibo	2.000,00	
5	Recebido de Da. Maria Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de Dezembro p.p., das visitas do Glorioso Stº Antônio conf. publicação na «A Defesa»		12.940,00
7	Pago a Viúva Guilherme Nascimento despesas c/9 cxs. vidros vindas de Recife conforme recibo	707,90	
	Idem frete canôa de Pernambuco a Propriá de 9 cxs. vidros	100,00	
8	Idem materiais a diversos conf. Notas e recibos	825,00	
	Idem folha operários nº 228	2.176,00	
9	Idem a Abelardo Santana 1 bateria de 17 placas conf. recibo	950,00	
11	Recebido de Da. Maria da Conceição Silva uma dádiva		100,00
15	Pago fôlha operários nº 229	2.397,70	
19	Idem a Miguel Aguiar Figueirêdo materiais diversos pregos, fechaduras, lixa, latas de tintas etc. conf. recibo	1.066,50	
20	Banco Com. Ind. Se. S/A. C/Dep. Populares Recebido cheque nº 49680		5.000,00
21	Pago a Prudencia Capitalização titulo nº 1.146.358 ref. corrente mês	100,00	
23	Pago fôlha Operários nº 230	2.477,50	
26	Idem a Antonio Henrique Souza materiais diversos conf. recibo	112,00	
29	Idem fôlha operários nº 231 inclusive gratificação	3.487,00	
	<b>BALANÇO</b>	<b>10.517,90</b>	
		<b>26.917,60</b>	<b>26.917,60</b>
Fevereiro 1º	Saldo nesta data		10.517,90

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de Fevereiro 10.517,90  
Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A 47.845,60  
Total 58.363,50

Visto  
Mons. JOSE CURVELO SOARES  
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE  
Tesoureiro

NOTA: - Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe Doenças de Senhoras -

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA Cirurgião Dentista pela

Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Srapião Aguiar nº 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

Aviso

Manoel Cesário Dorea e filhos, acabando de beneficiar, à trator, maior parte de suas terras de lama para o plantio de arroz, veem por a desposição dos mineiros que se interessarem à plantação sem financiamento podendo cada um plantar a medida de suas forças se entendendo com os procuradores que no tempo ent segaram as posses e as enente, que cada um precisar. Propriá, 1 de Janeiro de 1954.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miu lezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Gaco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

## Uma nota de satisfação

Zildo do Nascimento

É realmente agradável para todos nós proprienses, sentirmos o progresso da nossa querida Propriá, ou, rossim, qualquer movimento que se relacione com a grandeza da nossa terra.

A «Filarmonia Santo Antônio», a nossa tradicional Banda, dos Mestres Lau, Domingos Belo e outros saudosos maestros, é uma dessas nossas satisfações.

Propriá, uma cidade em franco desenvolvimento, não poderia prescindir da sua «Filarmonia Santo Antônio», uma tradição feliz, cujos reflexos nos traz à alma um mundo de recordações, evocado há alguns séculos pretéritos, magistralmente, através de «A Defesa», pelo nosso conhecido amigo, o jornalista Costa Neto.

Até aos tempos, a nossa Banda vem distribuindo a sua música pelas ruas proprienses, alegrando corações e concorrendo para o abrilhantamento das nossas festas.

Mas, houve um quase desânimo dos nossos musicistas, quando os instrumentos foram vendidos, há bem poucos anos.

Surgiu então o sr. João Mendes Ferreira, fortemente coadjuvado pelo incansável pistonista Francisco Santos, o «Chiquinho», que pedindo a uns e outros homens de bem de Propriá, foi reunindo o material necessário à restauração da «Filarmonia Santo Antônio». Agora, pouco tempo depois, temos a Banda organizada.

E mirando os esforços do seu Diretor, resolveram os componentes dedicar-lhe mais um pouco de gratidão, inaugurando um seu retrato à sede da Filarmonia, justamente à inauguração das suas fardas, a 7/2 do ano em curso, dia da nossa festa máxima em honra do Bom Jesus dos Navegantes.

Constaram as solenidades de uma sessão magna, com os seguintes oradores: Sr. Manoel Ferreira Rocha, presidindo à mesa, sr. Zildo do Nascimento, posto secretário à mesma, jornalista Araby Cabral, sr. Manoel Cardoso Aragão, presidente do «Gremio Cultural Moisés Soares», sr. Eneas de Oliveira Figueiredo, da Estatística, e outros.

Iniciando e abrindo à sessão, o sr. Manoel Ferreira Rocha concedeu a palavra ao cidadão que agora faz essas anotações, que fez uma saudação à «Filarmonia Santo Antônio». Continuou o jornalista Araby Cabral, que em brilhante improviso lembrou o valor dos nossos homens. A seguir o sr. Manoel Cardoso Aragão, inaugurou o retrato do Diretor da Banda: João Mendes Ferreira, usando do verbo com reais méritos.

E para finalizar, ouvimos o sr. Manoel Ferreira Rocha, que pronunciou um belo discurso.

A cada intervalo ouvimos números musicais, executados com perícia pela Filarmonia, toda garbosa em seus novos uniformes, como um testemunho vivo do quanto pode ser realizado em Propriá, por homens resolutos, que se desapeguem um pouco dos seus próprios «eus» e visem o progresso dessa terra que é nossa.

Leiam «A Defesa»

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 25 dias do mês de Fevereiro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente. — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

### ASSUNTO IMPORTANTE

#### VISTO JUDICIAL NOS BALANÇOS

Em obediência à formalidade ordenada no item VII do artigo 186 do diploma legal, todo o comerciante deve apresentar o balanço à rubrica do juiz sob cuja jurisdição estiver o seu estabelecimento, no máximo até sessenta dias após a data fixada para o encerramento daquela peça contábil.

A Lei impõe o visto judicial de modo claro. Exige que seja aposto no fecho do balanço lançado no Diário dentro dos sessenta dias que se seguirem à data em que foi formado, sob pena de ser inculcada a culpa a falência do comerciante que não tenha cumprido a formalidade.

A exigência redundará em benefício do comerciante, que não poderá ser acusado, em principio, de ter sua escrituração atrasada, ou de não haver cumprido um dever que a Lei lhe impõe.

Para completar a validade da chancela judicial,

## Enlace Carlos Vilar—Edilde Ramos

Realizou-se no dia 23 do p.p. o casamento do sr. Carlos Vilar com a gentil senhorita Edilde Ramos da Sociedade de Japoatã. Daqui seguiu uma marquete super-lotada afim de assistir o casamento.

Chefiando a embaixada o sr. Nelson Horta tudo fez para que todos ficassem satisfeitos até mesmo os fortes catabis que levantavam o Zinho e o Ynacinho do banco batendo com a cabeça na rede da marquete era ponderada pelo Nelson que dizia Não se incomodem que vocês quando chegarem lá descontam tudo isso com bebidas em profusão. Fizemos uma ótima viagem.

Após o descanso os primeiros preparativos para o casamento.

Precisamente às 17.30 realizava-se o enlace civil na casa dos pais da noiva,

Depois com grande acompanhamento os noivos seguiram para a Igreja Matriz e lá já os esperava o Monsenhor José Curvelo Soares para o ato religioso.

Após a cerimônia o Monsenhor Soares proferiu uma bela saudação aos noivos, pedindo ao Onipotente muitas felicidades para o novo casal.

Voltam os nubentes à residência dos pais e é servido Champanhe e Cerveja a todos os presentes.

A seguir foi servido um lauto jantar para em seguida se iniciar o baile que prolongou-se até às 5 1/2 do dia seguinte.

Serviram de padrinhos no Civil: Sr. Miguel Dias e esposa e Sr. Martiniano Ramos e esposa.

No religioso: Sr. José Felitosa Horta e esposa e Dr. Brasílio Tavares e esposa.

## Edital de Praça

Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe na forma da lei, etc.

AZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento de MARIA DAS DORES, que se processa perante este Juizo e cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Dulcinea Germana dos Santos e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 25 de Fevereiro p.p., autorizou a venda em hasta publica, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio de Maria das DORES, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, no dia 26 do corrente, às 10 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta publica determinadas por este Juizo, no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. Descrição do Imovel:—Um casa de tijolos e telhas, sita à rua das Palmas nesta cidade, nº 478, com uma (1) porta e duas (2) janelas de frente construída em terreno foreiro anexa as casas de Antonia Rosa dos Santos e Josefa Vieira da Silva, construída pela inventariada e avaliada em

## Aviso

Carmosita Barros, professora de Corte Costura, comunica às distintas famílias de Propriá que no dia 8 de março terão início as aulas da Escola «S. José», situada à rua S. Cristovão nº 4 (sobrado), onde espera continuar merecendo a preferência das famílias desta cidade.

2-4

«Há um limite que nenhuma espécie de moda pode ultrapassar; aquele além do qual a moda se torna causa de ruína para a própria alma e para o próximo»

(P.L.C.)

Cr \$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 27 do mês de Fevereiro do ano de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas Escrivão que Escrevi. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito da Comarca. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas Escrivão que datilografei e assino O Escrivão

Alfredo Tavares Seixas

mister se torna, a incidência do selo federal de Cr... \$5,00 estabelecido no Artigo 123 da Tabela anexa ao Decreto 4.655, de 3 de setembro de 1942, e mais a taxa de Educação e Saúde; e, ainda, o imposto federal de Cr. \$0,10 em selo penitenciário requerido pelo Decreto 1726 de 1º de novembro de 1939, que determina a aposição daquele tributo em todos os papéis, atos, contratos, livros ou documentos de qualquer natureza, sujeitos a taxa de Educação e Saúde, desde que submetidos à qualquer autoridade judiciária.

Propriá, 25 de Fevereiro de 1954.

(A) A DIRETORIA

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

## Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

Domingo 21 nos vivemos a Associação Desportiva Canfanga para dar combate ao Esperre Clube Propria em uma amistosa Amanheceu um Domingo radiante e o tempo completamente diferente do sabado.

Os raios de sol nos seus raios pareciam nos dar uma esperança de uma tarde favoravel a nossas fôrças de esporte.

Precisamos de horas chegava a 10 horas a luzia embaixo do sol sob a chéu de um novo particular amigo. A Diretoria do clube recepçao do Procto Fiscal e com a sua ajuda percorreu as nossas cidade.

O serviço de fãlate anunciou a grande batalha do futebol tempo prometia um jogo de grandes interesses.

Quando os portões do nosso campo foram abertos a alegria dos nossos adeptos com recepo em massa afim de assistir a batalha de gigantes.

Logo após a preliminar os nossos quadros puzam a cancha para a luta. A assistência um pouco impaciente pois a sua vontade era de laudar os seus idolos.

O Propria entra em campo carregando o seu novo pavilhão e são bem ovacionados. E tirado o toss que nos é favoavel e os visitantes dão a saída. Nos primeiros instantes os comandados de Alonso penetram a nossa área com bastante perigo e são rechazados.

O azulito local um pouco desorientado pois faltava a sua moia mestra, este homem encarregado da meia cancha que é o gigante Ozéas. A Direção local foi forçada a deslocar o centro medio para meia esquerda fazendo entrar o pivot reserva do quarto. Não entendia-se bem os comandados de Braga.

O meia de ligação não correspondia, pois jogava deslocado de sua posição habitual e o centro medio estava meio atabalhoado.

O gigante Braga sentia a falta do seu companheiro de intermediaria e não marcava nem apoiava.

Com este desentendimento crescia o visitante na cancha e forçava o nosso ultimo reduto.

O nossos rapazes da retaguarda defendiam-se de de qualquer maneira, enquanto o Confiança dominava a meia cancha com passes curtos e bem calculados.

Por duas vezes seguidas perigou a nossa cidade. salva por milagre. Os locais defendiam-se com garra e amor.

O Propria não esperava o que estava reservado pelo destino que tramava contra as nossas pretensões. A pelota é centrada da direita Dedé tenta interceptar o couro quasi dominado pelo Paulo, ambos não dominam a esfera sobre a grande area.

Nidinho sem a calma precisa e a classe ainda a ingenuidade de qual quer maneira mesmo sem ser amolestado e o couro ga ha o furdo das redes

A torcida recebe aquele lance com frieza. A de epção f. l. maior quando am minuto d. p. s. é balançada novamente as nossas redes com um teo em que falharam os nossos defensores.

Confiança 2x0 Propria placard da primeira faze da luta. Após o descanso os dois quadros voltam a campo e o azulito local com a sua formação habitual, pois Ozéas entra para ocupar a sua posição.

Os locais entram em campo com uma grande disposição procurando recuperar o terreno perdido da primeira faze e desfizer a diferenca. A entrada de Ozéas foi uma injeção de oleo canchaleiro.

OP opira sssionabem. Firma-se a defesa e a intermediaria apoia melhor o seu ataque. Mais a sorte era inversa a tudo, e contra todas as nossas pretensões. Era a tarde negra do Propria.

Avançam os visitantes Dedé domina o meio Alonso e atraza para o no so arqueto. Paulo não sae com precisão e ao invéz de caçar o couro rebate com o pé com imprecisão mandando o couro para as nossas redes.

Decepção geral. O Propria perdia por escote alarmante. A nossa assistência mantem-se firme e espera pelo menos o nosso tento de honra que não é consignado. É encerrada a luta com o score de 3x0 para os visitantes.

YBARA

Edital de Praça

O DR. JOÃO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito desta Comarca de Propria, do Estado de Sergipe, na fôrma da Lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital de Praça virem, que, as quatorze (14) horas do dia 25 de março próximo vindouro, na sala das audiencias do edificio da Prefeitura Municipal nesta Cidade, será vendida em hasta pública por preço igual ou superior ao da avaliação, os bens penhorados ao «Correio de Propria» órgão que se edita nesta Cidade, na pessoa do seu diretor o cidadão J. Laudário, residente nesta Cidade, na Ação Executiva contra o mesmo proposta pela firma LEX S/A. Comércio Indústria, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Evaristo Veiga, no 12/14, cujos bens serão expostos à venda pelo p. r. f. dos auditores deste Juizo, e quem a suas vezes fizer, de acordo com o despaço exarado nos competentes autos, e vão abaixo descritos, segundo se en

Abrimos esta secção para atender a quaisquer reclamações justas, outrossim aceitaremos a colaboração valiosa dos distintos leitores, à Redação de «A Defesa».

Alô, alô! «Cotinguiba». O Alto de Aracaju deseja a modulação da tua «voz», das 18 horas às 22; não pede que cesses, mas que cantes mais moderadamente.

Alô, «Cine-Teatro Propria», inúmeros representantes da mocidade propria reclamam a nossa Redação, por melhores pro-

gramações, por filmes que divirtam e instruem, inclusive contra a acumulação dos «cow-buy», nem sempre interessantes.

Recorda-am inclusive mais cuidado na confecção de «cartazes», para que os visitantes não possam dizer além que leram «barbaridades» em nossa querida Propria.

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO N° 5 DA AVENIDA GRACO CARDOZO NESTA CIDADE

Ampla armazen onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio N° 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluzo

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS Consultório: Rua de Laranjeiras, 264 — Edifício Aliança 2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas Residência: Hospital de Cirurgia

ARACAJU

Laudo de Avaliação: 248 (duzentos e quarenta e oito) quilos de tipos para impressão tipográfica, a Cr. \$ 50,00 cada quilo, no valor total de doze mil quatrocentos cruzeiros Cr. \$ 12.400,00 (um) Máquina impressora marca L.M.W. a qual dei o valor de sete mil cruzeiros Cr. \$ 7.000,00 (um) balcão com treze gavetas, destinadas ao acondicionamento de tipos, a qual dei o valor de seiscentos e cinquenta cruzeiros Cr. \$ 650,00. (quatro) Burladeiras e dois componedores aos quais dei o valor de cinquenta cruzeiros Cr. \$ 50,00. Total Cr. \$ 20.000,00 (vinte mil e cem cruzeiros). Então mandou expedir o presente edital, que para conhecimento gera será afixado no local do costume e publicada três (3) vezes na «A Defesa», órgão editado nesta Cidade, com o prazo minimo de dez (10) dias. Dado e passado na cidade de Propria, aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Et, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão que ditou e assinou. O Escrivão: Jackson Figueiredo Guimarães

Falecimento

Confortado com os Sacramentos, faleceu em Aracaju, após meses de sofrimentos, o sr. Manuel Franklin da Rocha.

O falecido sempre nos honrou com a sua assinatura, pertencendo à irmandade de S. Benedito e foi um grande batalhador do Circulo Operário. «A Defesa» compartilhando com as dores da sua sentida familia, agradece a comunicação e apresen a pêsames sinceros.

Notas e comentários

Realizou-se a 11 de fevereiro uma Sessão do Grêmio Cultural Mons. José Curvelo Soares, numa homenagem póstuma ao Exmo. Sr. Dom Juvencio Britto falecido no dia 31 de Janeiro, em Recife. O Grêmio, associou-se, assim, ao semir Ja Paróquia pelo passamento daquele que tendo sido o seu Vigário, era também um grande amigo desta terra.

Bacharelou-se pela Faculdade de Ciencias Economicas de Sergipe, o nosso muito distinto amigo Manoel Soares Vieira, competente Fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil S/A. desta cidade, e figura muito estimada nos nossos circulos sociais.

Ao Manoel to «A Defesa» cumprimenta-o e faz votos pela sua felicidade.

O «Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares» fez a sua primeira apresentação no palco, num interesse ante e bem equilibrado espetáculo de arte. Foi uma estréia vitoriosa e bem sucedida.

Quem foi a Cine-Teatro Propria, as familias, os curiosos, os criticos, trouxeram como não podia deixar de ser, uma boa e agradável impressão. O Grêmio que saiu já de suas sessões literarias para os campos de esportes, faz agora a sua mais linda estréia na palta, numa demonstração de vitalidade e pujança.

Começa, assim o Ginásio Docesato a colher os seus primeiros frutos. De uma mocidade, amorosa, sem entusiasmo e ideal, surge agora moços alegres, idealistas, sabendo o que querem e para onde vão. É a força criadora da instrução que tudo transforma, que tudo opera. Pela até o Grêmio ser a ponta de lança para a nossa recuperação social.

Continuem moços, pelo caminho que vêm trilhando, a nando a cultura e arte e a beleza. Não lhes faltam valores. Maria Almeida, Gláucia Moraes, Madiana Oliveira, são artistas que a gente sempre vê e escuta com prazer. M. Pichêo, Eivaldo Nascimento, Sinhá Machado, Zézinho, e tantos outros que me escapam, são imprescindiveis numa festa de arte e alegria como foi o primeiro «show» do Grêmio.

Está de parabéns o Grêmio, Mons. Soares. De parabéns também estão todos que com a soma de sacrificios e boa vontade nos proporcionaram horas de sa alegria.

GONÇALVES & CIA LTDA

Filiais de Propria

<p><b>A Brasiluzo</b></p> <p>A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.</p> <p>A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos pregos baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.</p> <p><b>A Brasiluzo</b></p> <p>UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.</p> <p>Av. Graco Cardoso n° 4 PROPRIA—SERGIPE</p>	<p><b>Casa Gonçalves</b></p> <p>A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE</p> <p>Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais</p> <p>Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros</p> <p>Sortimento sempre completo</p> <p>Na CASA GONÇALVES serão contratados sempre os melhores artigos pelos menores preços.</p> <p>Av. Augusto Maynard, 44 PROPRIA—SERGIPE</p>
--	--

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».